



NUMERO 172

ANNO IV

REVISTA PACIDADE



# ANTARCTICA



## Guarana Champagne

*A excelente bebida  
sem álcool!*

*O melhor refresco  
que contém, de  
facto, o legitimo  
Guarana do Ama-  
zonas*

*Fabricação da*

# "ANTARCTICA"



# REVISTA DA CIDADANIA

SEMANARIO DA VIDA MUNDANA  
DO RECIFE

Dispondo de bem installadas officinas,  
acceita todo e qualquer serviço de arte graphica

Rua do Imperador Pedro II N. 207

## NORMANDE & Cia.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Escritorio : **Rua do Commercio, 544**

Deposito Rua do Sol, 195

Codigos : Ribeiro e Mascote - Telephone, 630

End. Telegraphico : Normande

**Maceió - Alagoas**

Depositarior da Perfumaria LOPES

Rio de Janeiro

da Cia. Cervejaria Bohemia

Petropolis

Agentes e consignatarios de :

**Westphalen, Back & Krhon**

Ferragens em geral, Armaçinhos, Motores, Automoveis, etc.  
BAHIA

**Surmann & Cia.**

Fabrica de Bolsas e artigos finos de couro  
S. PAULO

**Adams Becker & Cia.**

Fabrica de Calçados e artefactos de couros em geral  
R. G. DO SUL - NOVO HAMBURGO

**Costa & Filhos**

(Bacalhão) - BAHIA

## Loja America

*CALÇADOS FINOS*

*ARTIGOS DE ALTA MODA*

*PERFUMARIAS DE LUXO*

*ALFAIATARIA DE 1. ORDEM*

**Rua Dr. Rocha Cavalcante, 327**

Tele gramma : SEGAL  
lephone, 371

## Lages & Cia.

**Maceió**

**Alagoas**

NO — PARQUE  
6.<sup>A</sup> SABBADO E DOMINGO  
DEFINITIVAMENTE  
*A UCTIMA ORDEM*



*Primeiro, o fastigio do poder depois a mais humilde decadencia: a historia de uma vida que o genio de JANNINGS descreve com irresistivel emoção.*

*Um dos films mais estupendos da "PARAMOUNT"*



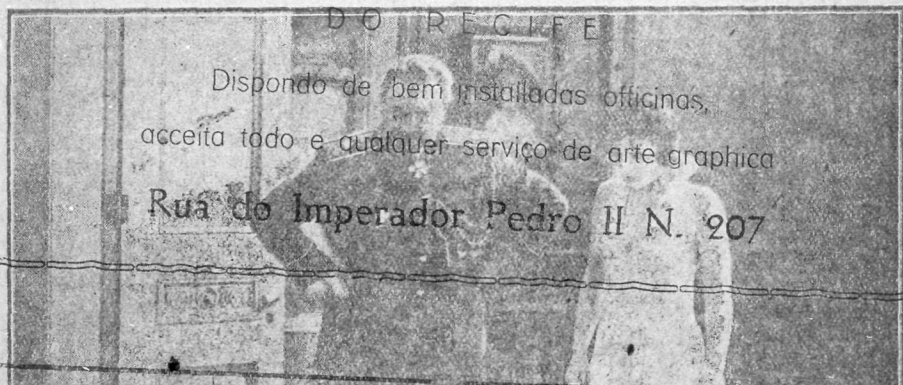
# A ÚLTIMA ORDEM

SEMANARIO DA VIDA MUNDANA

## DO RECIFE

Dispondo de bem installadas officinas,  
acceita todo e qualquer serviço de arte graphica

Rua do Imperador Pedro II N. 207



### NORMANDE & Cia.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Escritorio: Rua do Comercio, 544

Deposito Rua do Sol, 195

Codigos: Ribeiro e Mascote - Telephone, 680

End. Telegraphico: Normande

Maceió - Alagoas

Depositaris da Perfumaria AOPES  
Rta do Janeiro

da Cia. Cervejaria Bohemia  
Petropolis

Agentes e consignatarios de:

Westphalen, Bach & Irinday

Parragens em geral, Armarios, Motores, Automoveis, etc.

BAHIA

Surmann & Cia.

Fabrica de Bolsas e artigos finos de couro  
S. PAULO

Adams Becker & Cia.

Fabrica de Calçados e artefactos de couros em geral  
R. G. DO SUL - NOVO HAMBURGO

Costa & Pinho  
(Bacalhão) - BAHIA

### Loja America

CALÇADOS FINOS

ARTIGOS DE ALTA MODA

PERFUMARIAS DE LUXO

ALFAIATARIA DE 1. ORDEM

Rua Dr. Rocha Cavalcante, 327

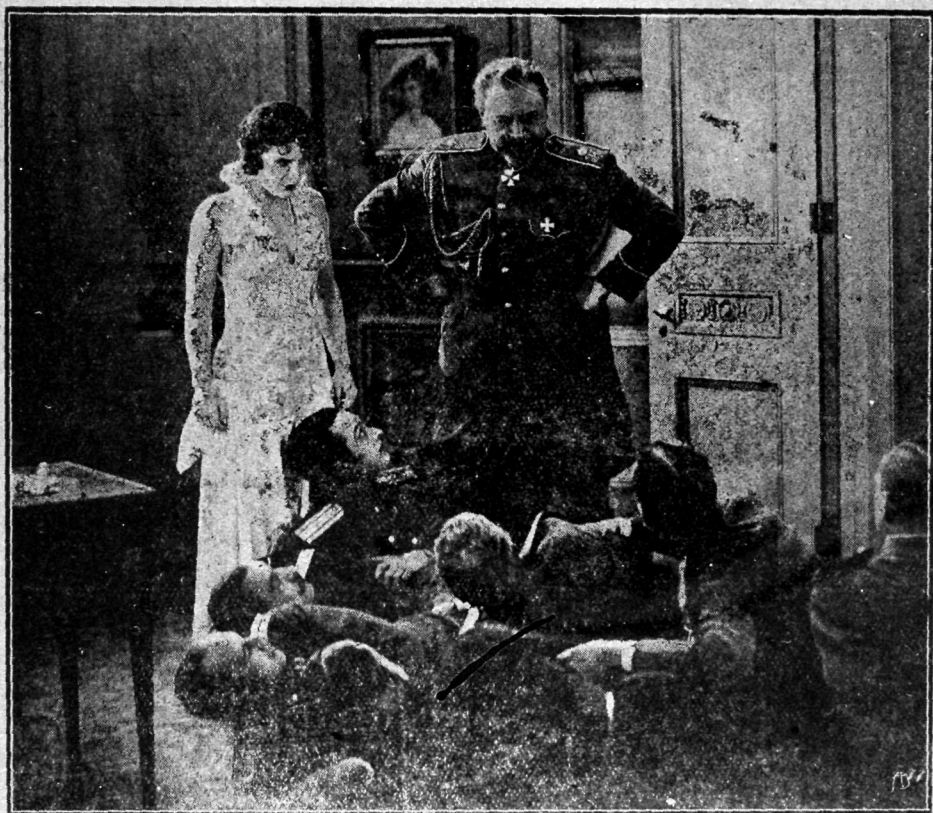
Tele. gramma: SEGUN  
Telephone, 371

### Lages & Cia.

Maceió

Alagoas

NO — PARQUE  
6.<sup>A</sup> SABBADO E DOMINGO  
DEFINITIVAMENTE  
*A ULTIMA ORDEM*



*Primeiro, o fastigio do poder depois a mais humilde decadencia: a historia de uma vida que o genio de JANNINGS descreve com irresistivel emoção.*

*Um dos films mais estupendos da "PARAMOUNT"*



# Revista da Cidade

Propriedade da " S. A. Revista da Cidade "

( OFFICINAS PROPRIAS )

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207

Endereço Teleg.: R E V I S T A

RECIFE — PERNAMBUCO

Director gerente — JOSÉ DOS ANJOS

Director secretario — JOSÉ PENANTE

NÚMERO 173 — ANNO IV

14 DE SETEMBRO DE 1929

Quando soror Maria Philomena morreu, na paz do Senhor, na cela, ouviu-se do leito á janella um como ruflar de azas.

Era a alma da monja que se alava para o céu azul.

Após alguns intantes de haver chegado á porta aurea do céu, deteve-se feliz, e, ante o anjo que estava de guarda ajoelhou-se, reverente e disse-lhe:

—Anjo divino, recebe-me; venho da terra longinqua.

Como te chamas?

—Soror Maria Philomena.

—Foste absolvida dos teus peccados?

## ALMA BRANCA



—Livre de toda a culpa estive sempre; vivi innocente, longe das murmurações humanas.

—E nunca peccaste?

—Jámais; das borrascas do mundo me subtrahi sempre.

O anjo deteve-se um momento, pensativo, e disse-lhe em seguida:

—Volta a soffrer na terra longinqua.

—Soffrer outra prova?

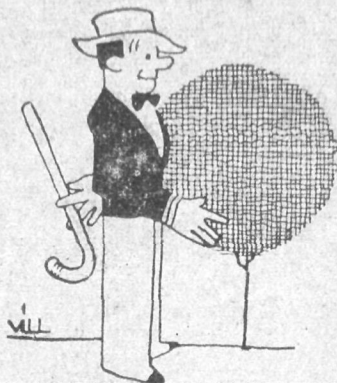
—Sim: ama, duvida e soffre.

Estas portas de ouro não se abrem ás almas, timidas que viveram na triste solidão.

—E para que se abram, que devo fazer?

Não fujas á batalha da vida. Luta!

G A B R I E L D' A N N U N Z I O

PAS-  
TO-  
RA

Do  
livro  
"Uma voz  
no  
ocaso"

Minha aurora de dedos nacar e de rosa  
Minha Fé, creança tímida e feliz,  
Vejo-te a correr pelos campos,  
Atraz dos rebanhos de ovelhas,  
E uma voz angelica aos teus ouvidos, diz:  
--- Corre, salta, disfarça a tua magoa,  
Espera, anjo de olhos primaveris  
Que o teu eleito venha,  
Depois de terminar o que o destino quiz.

Minha aurora de dedos de açucena e madreperola,  
Minha Fé, pastora candida e gentil,  
Vejo-te a saltar risonhamente,  
Lá nas montanhas da Suissa côr de rosa,  
E a brisa, num sussurro bulbucia, subtil:  
--- Pastora, que te falta? Esconde a tua febre  
Aguarda e sê paciente, espirito viril!  
O tempo é teu amigo,  
O tempo se reflecte em teu olhar de anil.

Minha aurora de dedos de jaspe e de bonina  
Minha Fé, poema rútilo e fecundo,  
Vejo que páras de saltar, e choras  
E choras, e não vaes buscar tuas ovelhas!  
Agora, é a minha voz que no seu tom profundo,  
Suspira: --- Estou contigo, não chores, pastorinha!  
Eu sei que o teu eleito, em seu tormento fundo,  
Não se olvida de ti,  
Esquecer-se de ti, nada o fará no mundo! ---  
..E a pastora sorri...



MARINA COELHO CINTRA



## PRINCIPE DOM PEDRO HENRIQUE

ESTA semana marcou a data natalícia de S. A. I. o Príncipe Dom Pedro Henrique, filho primogenito do Príncipe Dom Luiz e da Senhora Dona Maria Pia, Princesa da casa real das Duas Sicílias, e herdeiro presumptivo da Corôa do Brasil.

No castello de seus avós paternos — o sr. Conde d'Eu e a Senhora Dona Izabel, a Redemptora —, foi hasteada a bandeira brasileira no dia



HERDEIRO PRESUMPTIVO  
DA COROÁ DO BRASIL

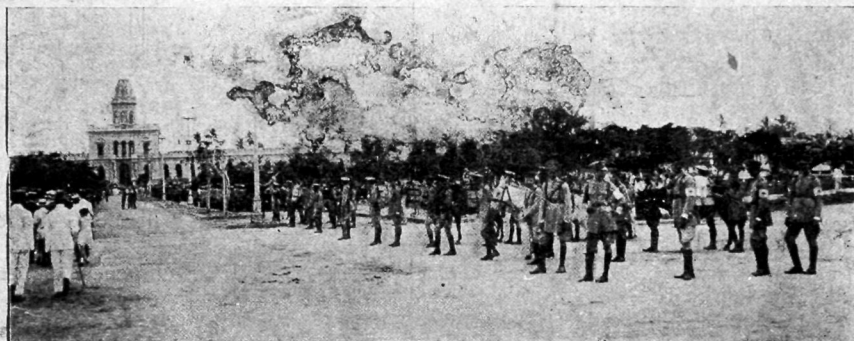
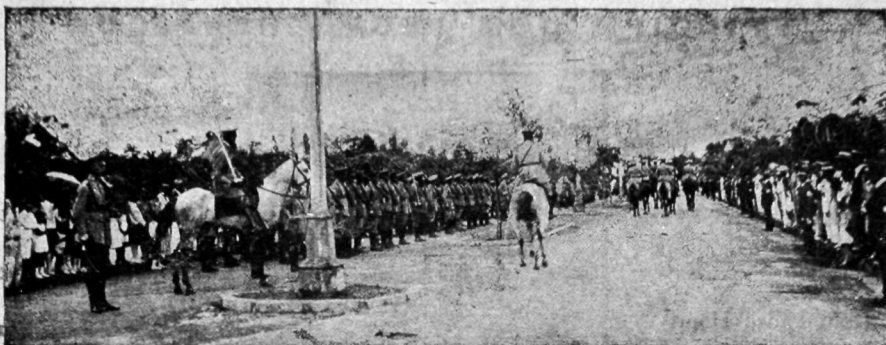
do nascimento de Dom Pedro Henrique que foi baptizado depois com agua da Fonte Carioca, mandada buscar especialmente no Rio de Janeiro.

Herdeiro do nome e das brilhantes qualidades de intelligencia e de caracter da familia imperial brasileira, Dom Pedro Henrique tem o titulo de Príncipe do Grão Pará.



(Photo da "Provincia")

Aspecto do jantar offerecido no Hotel do Parque aos seus auxiliares e á imprensa pernambucana pelos contrades da "A Provincia" em homenagem ao trancurso do 57.º anniversario de sua fundação



**Aspectos da formatura da Força Pública do Estado na parada no dia 7 de Setembro**

O dr. T. A. Jaggard, famoso vulcanista do observatorio de Kilauea, na ilha de Hawaii, acredita que um vulcão activo é uma rara e valiosa possessão.

Num relatório para a Hawaiian «Volcano Research Association», elle explica a sua opinião: «Um vulcão activo, mesmo quando está adormecido, é tão importante, tão strategi-

camente importante para os seus tremores, seus movimentos, temperaturas e emanações químicas, como quando está em erupção. E' como um trem passando entre tunnels de montanhas e visto de um aeroplano.

Algumas vezes apparece; outras desaparece. Mas o trem existe, em-

bora se não veja. No entanto, muitos homens de sciencia pensam ainda que os vulcões só se apresentam intensos quando em erupção.

«A mudança de posição ou o apparecimento em diferentes tempos é de primeira importancia em astronomia.

«Mas a cuidadosa

observação de mudança de posição ou de apparencia das coisas da terra, é um ponto da sciencia que ainda não tomou lugar na mentalidade da sciencia.»

OS AMIGOS dos teus amigos são os espelhos onde verás como é para ti teu amigo atrás das tuas costas.

Olinda — terra de encantos...

SE eu disser que nasci em Olinda, estará quasi explicada a razão da minha preferéncia por esta cidade, mas, não é apenas por ter vindo á luz do dia aqui, na VELHA MARIM (deixem passar a expressão batida dos jornaes) que tenho minha preferéncia, por esta terra, não.

Olinda me agrada, antes de tudo, pela sua situação topographica. O Mar e os montes se harmonisam num consorcio feliz. Olinda tem CARACTER, é typica, com suas praias, seus coqueirae, seus monumentos historicos, suas velhas igrejas, suas montanhas de giz e o céu sempre azul, de um azul de Veneza. Seus habitos, seus costumes sociaes me agradam porque me divertem. E' assim que muita vez, após contemplar a silhueta de um aeroplano da LATECOERE e de ouvir os tons de u'a musica em voga numa victrola

**ARNALDO LELLIS**

americana, symbolos ruidosos da hora que passa, descortino, minutos após, ao atravessar uma rua mais isolada, como a da Palha, um



**CARLOS AUGUSTO,** galante filhinho do engenheiro Augusto Leal de Barros, director das Obras Publicas de Maceió, e de sua esposa d. Marietta Arcoverde Leal de Barros

frade franciscano a caminhar com um olhar para a posteridade como os seus antecessores da epoca colonial, emquanto mais além, perto do convento, uma velha beata de capote e lençe palestra, ou melhor, cochicha com uma collega as eternas historias da sachristia...

Suas igrejas !!!... Suas igrejas !!!... A voz dos seus sinos tem qualquer coisa de tão subtil que a gente chega a pensar nas ingenuidades de um céu tão bom onde não existiria a maldade dos homens vulgares e de algumas mulheres irritantes.

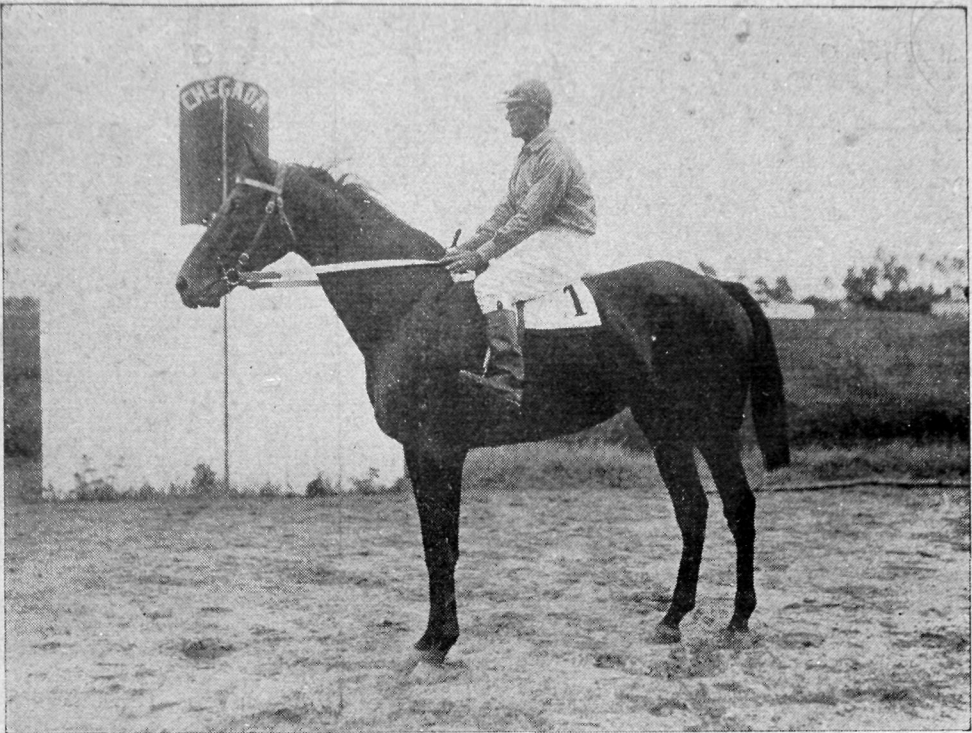
Olinda-velho sobradinho dos «Quatro Cantos» com sua sacada festiva para a nossos olhos.

Olinda-igrejinha de S. João, tendo ao lado e por detraz aquella triste estrada da Saudade onde levaram envolta numa grinalda de rosas, a minha pobre mãesinha



No court de tennis da Força

Publica no Derby. Senhoritas que o frequentam



Maranguape, o vencedor do Classico Marechal Caetano Faria, importante carreira disputada na reunião do ultimo domingo

mórta... sim, eu era pequenino, quando em Olinda, levaram-na através daquela estrada da Saudade para o Alem da vida, a minha mãe-sinha querida !!!

Olinda-noite de Natal !

Olinda-festa do Bom-Fim !

Olinda-banhos de mar sem salva-vidas, vidas se salvando nos olhos ardentes de suas mulheres lindas...

Olinda-movimentos d'agua a cantar da suas bicas de lendas...

Olinda-velho observa-



torio, só, isolado, clamando em vão contra o Progresso que surge a sorrir.

Olinda-Verde-Esperança, vendo desaparecer nos longos horisontes claros, a poeira sordida de um velho marasmo doentio.

Olinda-patina encantada do ouro macisso do Passado...

Olinda-poeira encantada do ouro leve do Presente...

Eis ahí estão, as razões, porque Olinda-Terra de encantos—me fascina.

A  
M E I O R  
M A S S A  
D E  
T O M A T E

CARLOS  
DEBRITTO & Cia.  
Recife  
Pesqueira  
Pernambuco

P O L I T I C A

I

**Obediencia incondicional aos Chefes**

- Eu ia por um caminho ...
- Eu tambem.
- Encontrei um passarinho ...
- Eu tambem.
- Com seu bico de latão ...
- Eu tambem ...
- .....
- EU TAMBEM !

II

**Coherencia e força dos Partidos**

- Vem cá, mulata!
- Não vou lá não.  
Sou democrata  
de coração!

III

**Finalidade da República**

Vendêr um bond á nação, de  
quatro em quatro annos.

IV

**Hymno Nacional**

Ai ! seu Mé ! ...



«RESA DE PALHAÇO

Nossa Senhora, estou tão cansado de ser palhaço.

Perdi a graça.

Tenho a cabeça como uma bola de futebol.

Mas sou palhaço.

Não posso mais ser outra cousa.

Quando apareço o povo todo desanda a rir.

Que hei de fazer ?

Que hei de dizer ?

Nossa Senhora, vem me ajudar.

Nossa Senhora, mãe dos desgraçados, me ensina umas coisas bem engraçadas, para eu dizer hoje de noite no circo...»

«BAHIA

A Bahia é a côr de sol, foi lá que nasceu o Brasil, o Brasil que foi portuguez, o Brasil que é nacional...

— Preta ! Preta !

E chega correndo a preta ginguando, collares tinindo e rendas voando, vestido de chita com um chale nos hombros...

Senhor do Bomfim!

A Bahia é côr de sol, foi lá

DO  
LIVRO  
"Circó"

que nasceu o Brasil portuguez, o Brasil que é nacional...

~ Moça ! Moça !

E a moça que vinha do mez de Maria nos olhos trazia um sonho do céo, no corpo a alegria.

Morena mais linda do mundo de Christo !

Nasceu na Bahia...»

«BUGRE VELHO

Veiu do tundo da floresta.

Trouxe a solidão da floresta.

Vive na cidade, de olhos parados, silencioso.

Caminha como levado pelo vento.

Está velho mas forte.

Podia trabalhar.

Pêde esmola.

Alguns dão.

Outros não dão.

E ninguem se lembra de que toda esta terra foi delle...»

«MUSICA

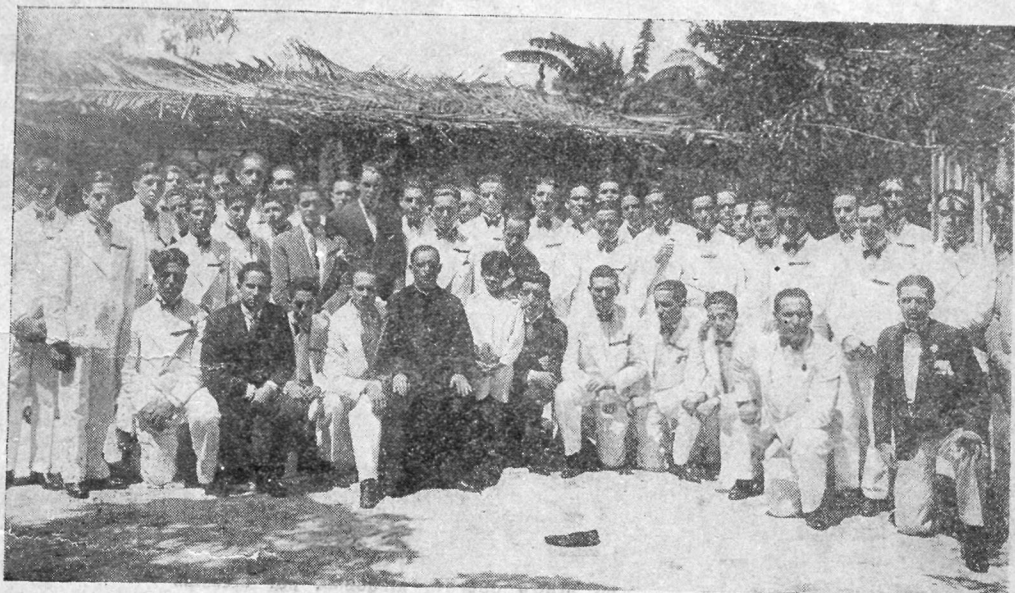
Que saudade da banda de musica da Floresta Aurora que tocava uns dobrados tão bonitos e uma valsa triste que se chama «Sobre as Ondas».

Sobre as ondas, onde eu nunca tinha andado...»



A L V A R O M O R E Y R A





Corpo orpheonico da "Cuna" tendo ao centro o seu dirigente padre Chromacio Leão



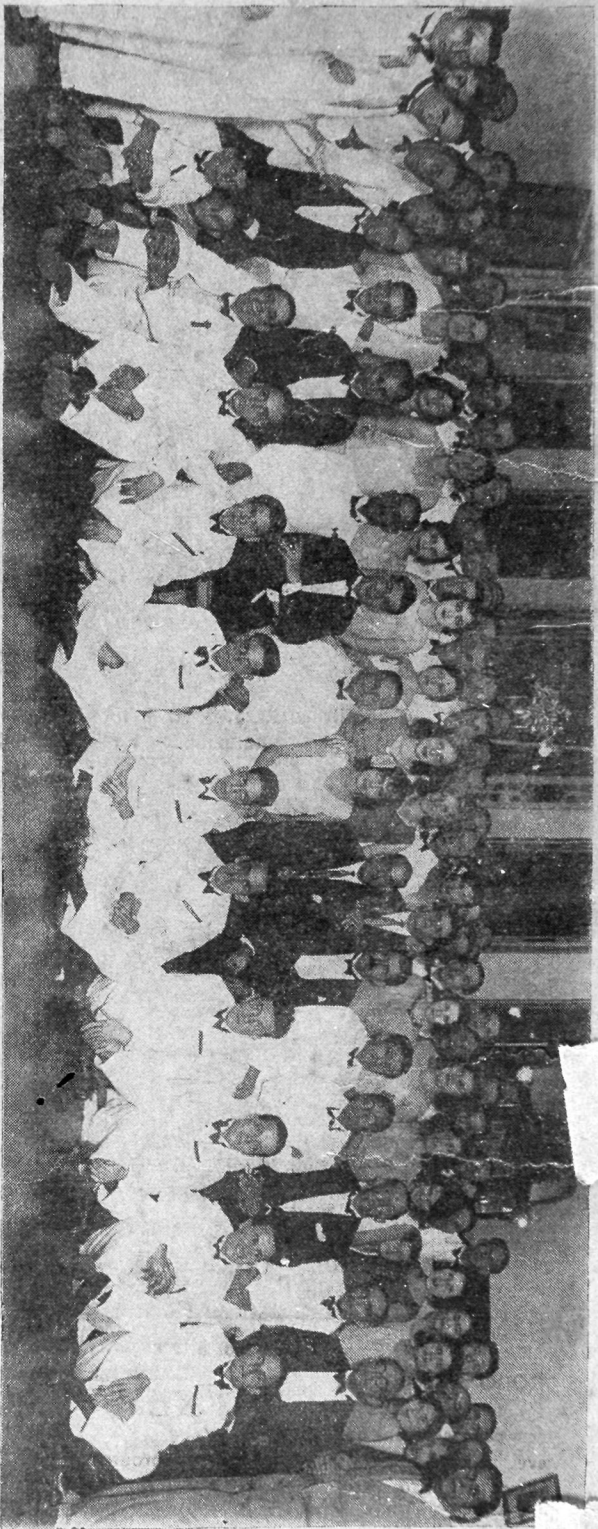
Corpo executante, vendo-se ao centro o seu dirigente o maestro José Lourenço (Zuzinha)

cer. Mas como? Dizer o que do Pianhy, donde na verdade só se conhece bem o sr. Pires Ferreira e um ou outro artefacto de carnauba? Todavia, Coelho Netto começou a falar. Havia atravessado a região das florestas, donde não raro se destacava um emissário de pennas para saudal-o com o poema

dos seus gorgeios; não houve passaro na matta que tivesse deixado de apresentar-lhe em caminho as credencias do seu canto e as homenagens musicæes do ser-tão.

Nisso, o orador teve que parar. Era em torno um silencio de petrificado extase. E um sabiá, que ninguem vira, de uma gaiunda pendurada á varanda do hotel donde o autor de «Mi-

ragem» saudava a população, poz-se a cantar em tremulos trauteios, compondo de improviso as mais inspiradas melodias que pudera arrancar á sua alma de cantor. Justamente quando o artista ia dizer que dentre as vozes de todas as aves, só não lhe apparecera a do sabiá, o doce sabiá do seu egre-



Grupo tomado por occasião do baile oferecido em Moçelô nos excursionistas da "Cuna Portuguesa". Ao centro do clichê vê-se o dr. Alvaro Paes, governador de Alagoas, ao lado de Miss Alagoas e directores da Tuna

## Coincências felizes

JOÃO PENALVA

CONTOLME ha dias o grande Coelho Netto, com as mais fortes emoções do seu radioso viver de artista, dois episodios em que se revela à maravilha a cooperação do acaso em circumstancias onde se o reclama como supremo illustrador do ambiente.

Um delles foi no Piauhy, por occasião da viagem de propaganda politica que o magico

do «Rei Negro» emprehenheu aos Estados do Norte. Coelho Netto chegara a Therezina. Fatigado da penosa travessia, o seu maior prazer seria um banho, e em seguida, uma refei-

ção reparadora. Mas nem sempre vão ao Piauhy Coelho Netos, e uma commissão de festejos correu a avisal-o de que a multidão enchia a praça num desejo in-

contido de ouvir-lhe a palavra fascinante e os arroubos eloquentes das suas bellas imagens. Insista o escriptor pelo repouso. Per seu turno a commissão não mudava de intento, e assurgirava que dali não se afastaria sem levar-o onde o povo o aguardava para vel-o e escutal-o com a maior ansiedade. A tal ponto que o illustre academico se convenceu de que o unico meio de conseguir um banho e um almoço seria satisfazer, em primeiro lugar, ás exigencias do povo. E lá se foi.

Recebido com estrondosa ovacão, não havia remedio semão agrade-



dera o orador; e reforçara-lhe a defeza com as vibrações sonoras do seu Sagrado Coração. Era bem esse que ali no templo se comemorava.

E com aquelle milagre, não houve mais quem duvidasse da fé christã do candidato.

Não ha muito assisti

a uma reproducção desse episodio. Havia no Instituto de Musica um recital de alumnas de Angela Vargas. Em certo ponto do programma, uma dellas ia a meio da lindíssima poesia PEQUENINO MORIO, de Vicente de Carvalho, naquella estrophe TANGE O SINO TANGE, NUMA VOZ DE CHORO... e o

acaso, fazendo o contraregra, determinou que os sinos da igreja da Lapa tocassem a Ave-Maria. E assim elles vibraram, na plangencia de um triste e lento fim de tarde, todo o tempo que durou o poema.

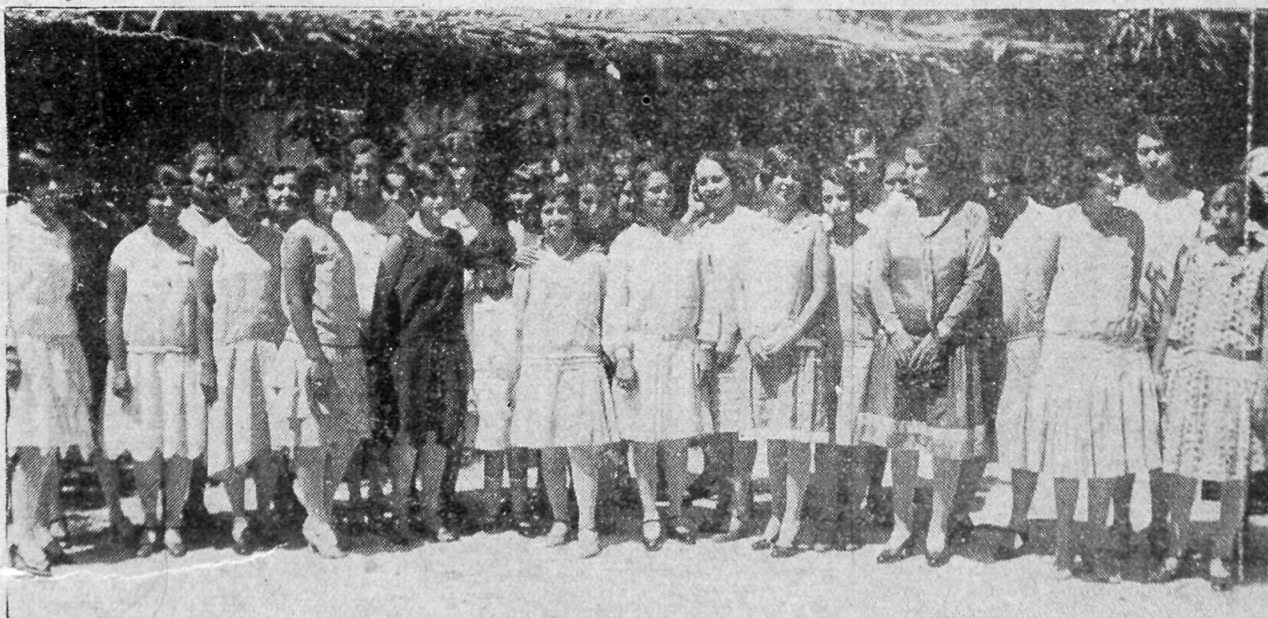
Coincidencias relizes —dirão materialistas, tirando ás coisas o sabor da sua alma. Para mim,

comtudo, que encontro mais verdade nas lendas que na historia, que sei que as pedras conversam e que as arvores choram, affirmo com segurança que só entra nesses factos a coparticipação da natureza na sublimada glorificação do artista.

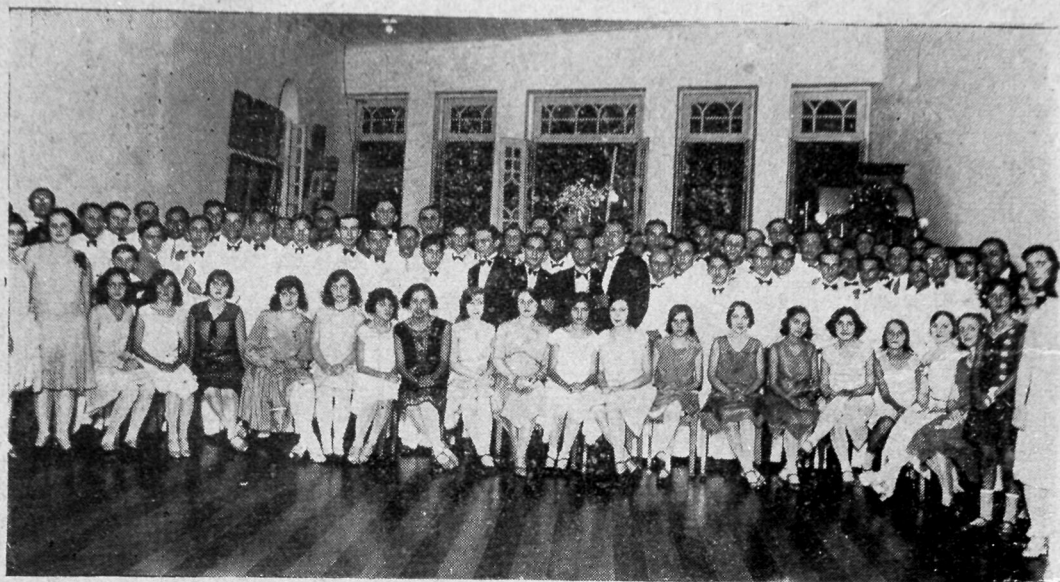
E não faz mais que a sua obrigação.



**Turma do "Nautico", a unica pernambucana victoriosa nos jogos interestadaues do dia 7 de Setembro, vencendo o Centro Sportivo Alagoano**



**Senhoritas que serviram o banquete oferecido á Tuna Portugueza**



**Grupo tomado na séde do Centro Sportivo Alagoano, por ocasião do baile oferecido á embaixada do Nautico**



**Team do C. S. A. de Alagôas, que foi vencido pelo Nautico no jogo ali realizado**

gio contrerraneo Gonçalves Dias.

Nessa mesma excursão, na capital maranhense, adversarios ociosos, não sabendo o que inventar para tsnar a figura intangível do escriptor, transviado na senda da politica, allegaram que elle era um hereje. Que não tinha religião. Que o povo não devia fiar num representante desprovido de crenças, afastado por indole dos luminosos

dogmas christãos. E outras ballelas de arrepisar cabelo.

Coelho Netto, sabedor da infamia, apressou-se em desfazel-a. E correu a deliciar o povo com o encantamento do seu verbo. Era na praça principal, em frente á igreja matriz. Milhares de pessoas aglomeravam-se, numa curiosi-

dade descontida. Que iria declarar, em seu favor, em favor da sua candidatura, aquelle homem incréo, que pretendia representar o seu povo sem as virtudes religiosas de um perfeito cidadão ?

Então, o formidavel orador falou. Confessou que soubera da intriga. E para dissipa-

totalmente, para provar que tinha, como os mais crentes, uma crença, que Deus, que o ouvia, lhe enviasse um argumento, um signal qualquer que descesse do céu sobre aquelles espiritos imbuidos de calumnia.

Esse argumento não se fez esperar. Como por encanto, um bimbalar de sinos retumbou pelos ares da cidade em serpeantes ondulações de bronze. Deus atten-

# OS MELHORES MOMENTOS

... E nunca mais direi ao teu ouvido  
os versos que gostavas de escutar ..  
Nunca mais sentirei teu olhar commovido,  
suavemente repousando em meu olhar...

As nossas horas intimas tão bôas,  
ah! nunca mais talvez hão de se repetir!  
Tua salinha que essa historia diga ..  
a historia desse amor com que inda me magôas...  
Nunca mais surgirás para mim a sorrir,  
incomparavel, adorada amiga!

As nossas horas de enternecimento,  
as nossas confidencias intimas de amor...  
Tudo isso vive no meu pensamento,  
na aquarella do meu interior...

Horas serenas como a sombra de arvoredos  
em silenciosas alamedas...  
Um para o outro não tinha segredos!  
Viviamos tecendo as nossas horas  
com vidrilhos de luz e caricias sonoras  
naquelle tempo de velludo e sedas...

Eras a mais querida das amadas,  
criança que eu tão loucamente quiz!  
O nosso amor... aquellas horas perfumadas...  
Oh! nesse tempo é que fui mais feliz !

H A R O L D O D A L T R O

# UM IDOUCO DE CINELA

EMIL JANNINGS é um desses genios admiráveis da arte, dos quaes nunca se sabe ao certo o que é dado esperar. Quando se suppõe que elle chegou a dar, com a manifestação do seu talento, e extremo maximo do seu valor, e quando se julga que elle mesmo deve parar, attonito ante o que fez, eil-o que surge novamente, com uma criação ainda maior, com uma interpretação muito além e em tudo superior á anteriormente apresentada.

Isso foi o que aconteceu quando da exhibição de «Tentação da Carne», a grande obra do tragico allemão para a Paramount, film que superou qualquer film já apresentado em época anterior ou posterior á d'elle. Qual-

quer conhecedor de arte, qualquer amante do cinema, diria, sinceramente, que era impossivel, até mesmo ao grande artista, apresentar interpretação superior á que elle deu encarnando a figura do velho Schiller, o contador do banco de Milwaukee. Era impossivel que um homem, fosse elle embora da tempera de um Jannings, pudesse reunir em um film, para a sua figura, mais attracção, mais poder impressionante e mais extranhodominância do que o fez o grande tragico allemão.

No emtanto, esse homem appareceu, essa obra superior veiu a cartaz, e foi o proprio Jannings quem no-la proporcionou. Em «A Ultima Ordem», o grande mago

da expressão conseguiu superar a si mesmo, conseguiu superar de muito tudo que já havia dado á téla. Elle fez da sua figura, nesse drámas creações formidaveis, inconcebiveis, que se afiguram irrealisaveis para um espirito commum. A propria imprensa americana, a mais independente das imprensas que se preocupam a arte, declarou que difficilmente outro artista, fosse elle embora o o proprio Jannings, jamais chegaria a fazer algo que igualasse o drama formidavel que reproduz uma epopea emocionante da vida de um homem.

E' esse o film que a Paramount promette apresentar ao publico do Recife nos dias 20, 21 e 22. E' essa produc-



# OUR ENGLISH PAGE

## HOLY TRINITY CHURCH.

September 15th.

Holy Communion 8 a.m.  
Morning Prayer and Sermon 10 a.m.

September 22nd.

Holy Communion 8 a.m.  
Church Parade and Morning Service, H. M. S. «Caradoc», Sermon by Rt. Rev. Bishop Every, D.D. 10 a.m.

September 29th.

Morning Prayer and Sermon 10 a.m.

## BRITISH COUNTRY CLUB.

Soccer, England v. Rest, at 4 p.m., today.

Rugger, W. T. C. v. Club, 4 p.m., tomorrow.

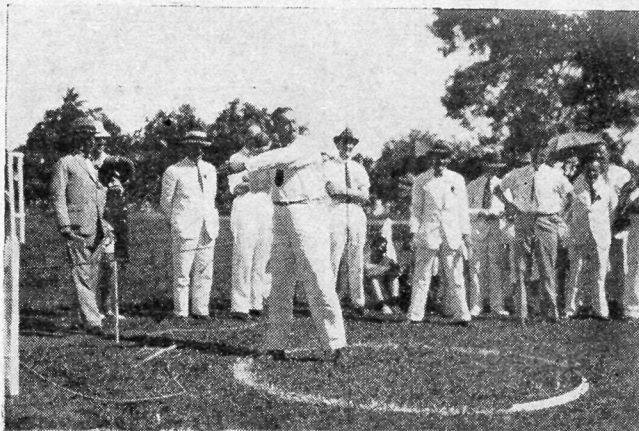
Orphans' Fête on Saturday next, the 28th. inst. at 3 p.m. We have been requested to invite any lady willing to send cakes or assist in connection with the Orphans' Fête to be kind enough to advise Mr. Jones or Mr. Bradford.

It is a day much looked forward to by the orphans and we trust our friends will help.

The Annual Athletic Sports were held on Saturday last and we publish below a list of the results, kindly supplied by Mr. Berry.

We understand that the much prized Victor Ludorum Cup, offered to the winner of the greatest number of points gained in classical events, went to Mr. Ary Pires Ferreira.

The children's Sports were successfully held the following day and many were the happy little episodes which delighted the on-lookers in connection with the



Watching the events at the Annual Sports.

Photograph by Mr. Harris.

mighty achievements of the «wee bairns».

One little kiddie ran and believing he had won, helped himself to a prize immediately afterwards.

Three other kiddies in a neck-and-neck scramble, all toppled over each other and then hoped that they might re-race the event and, we must not forget the human horse whose queer antics delighted the juvenile audience. Altogether, it was a most delightful day.

## ANNUAL AMATEUR ATHLETIC SPORTS. 1929.

### Results.

#### HIGH JUMP.

1st. Barnicoat 2nd. Ryan

#### THROWING THE CRICKET BALL.

Cartright

#### LONG JUMP

1st. Boxwell 2nd. Pires

#### PUTTING THE WEIGHT

Piercy

#### 220 YDS. SCRATCH

1st. Baker 2nd. Clunie

#### SACK RACE. GENTLEMEN

Ryan

#### 880 YDS. HANDICAP

1st. Pires 2nd. Pring

#### EGG & SPOON RACE. LADIES

1st. Miss I. Smith  
2nd. Miss Richmond

#### 100 YDS. SCRATCH

1st. Baker 2nd. Quilton

#### 75 YDS. SCRATCH

1st. Mrs. Pearson  
2nd. Miss I. Smith

#### RELAY RACE

Western Telegraph Company

#### POTATORACE. LADIES

1st. Mrs. Quilton  
2nd. Mrs. Chennell

#### 120 YDS. HURDLES SCRATCH

1st. Pires 2nd. Clunie

#### THREE LEGGED RACE GENTLEMEN

Pair. Cartwright and Ryan

# O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA...

Duas semanas sem poeira, por motivo superior, deram o resultado de uma semana de reclamações. Não se admite mais, ao que parece, uma semana desempoeirada. Entretanto, foi assim que succedeu O retrahimento do reporter e a falta de assumpto consequente para o redactor. Em todo caso, as reclamações estão attendidas. Lávae poeira...

O romance que os dois viveram ha quasi dois annos deixou nos sentidos de cada um reminiscencias inapagaveis. As fugas rapidas, em automovel, as tardes passadas em commum, as «historias» commoventes reciprocamente contadas, os arrufos todo um milhão de minucias adoraveis, tudo não podia assim. Ella, porém, não é a mesma desassombrada dos outros tempos e receia, de certo, os zelos de alguém. Elle não hesita deante das situações e só tem procurado reatar o fio partido do antigo romance. Por isso, ou a pezar disso, o início deste verão está sendo marcado pelos dois apaixonados como a nova etapa de sua historia amorosa. E' verdade que no meio da historia, ha outros heróes, mas a trefega criatura sabe, como ninguém, harmonizar as cousas...

Depois de muito esperar que o rapaz de óculos se resolvesse a falar, a linda criaturinha de olhos escuros resolveu tomar, ella mesma, a iniciativa do ataque. Para isso, esperou um momento opportuno e quando o rapaz, atrapalhado, nervoso, limpava o vidro dos óculos, ella despejou-lhe em cima a agua fervente de seus sentimentos apaixonados. Trocados os papeis, o Romeu ficou confuso e a Julieta, dona da praça, arranjou as cousas de modo que estão hoje quasi noivos...

Elle que é bacharel, elegante, intelligente e rico, não perde as vesperaes do «Parque», onde vae, menos para ver as fitas, do que para «flirtar» com as lindas garotas que lá apparecem. E tem

sido tal o successo do galante habitual do Parque que os descontentes já pensam em pregar-lhe uma bôa partida, collocando-o em difficuldades junto ás suas lindas admiradoras. Elle soube da conspiração e arranjou-se de tal maneira que os seus inimigos não devem, por emquanto, pensar em attitudes contra a sua vantagem junto ás pequenas casamenteiras.

O joven estudante tomou-se de paixão por uma das mais galantes mocinhas de concorrido arrabalde da cidade. Para conquistal-a, pensou em muita cousa. E, para inicio, fez uma musica, uma poesia e um quadro a aquarella. Artista, essa qualidade havia de influir no animo da mocinha. O peor, porém, foi que, nem a musica, nem a poesia, nem o quadro o collocaram bem perante a familia da sua apaixonada. O quadro representava «Diana, a caçadora», que logo se suppoz tratar de um retrato do Macobêba; a poesia foi classificada pelo irmão da pobre menina de plagio de uns versos de Vicente de Carvalho terrivelmente deturpados; e a musica, quando foi executada, foi um desastre tão evidente que os quintes pediram aos deuses compaixão para o auctor.



A. LESSON.

There is a flower, the Lesser Celandine,  
That shrinks like many more from cold and rain,  
And the first moment that the sun may shine,  
Bright as the sun himself, 'tis out again!

When hailstones have been falling, swarm on swarm,  
Or blast the green field and the trees distrest,  
Oft have I seen it muffled up from harm  
In close self-shelter, like a thing at rest.

But lately, one rough day, this flower I past,  
And recognized it, though an alter'd form,  
Now standing forth an offering to the blast,  
And buffeted at will by rain and storm.

FROM THE TIMES OF 1829.

Thursday, August, 13 1829  
Price 7d.

Gurney's Steam Carriage — Yesterday after-noon Mr. Gurney's steam carriage was exhibited, at the request of the Duke of Wellington, in the Hounslow Barrack-yard.. His Grace, Sir W. Gordon, the Ladies Percy, &c., had a carriage attached, and rode round the yard with the greatest pleasure and satisfaction. Afterwards a waggon was fastened to the Steam carriage containing 27 soldiers besides Mr. Gurney and two or three men on the engine, and though the road was very disadvantageous, being a rough loose sand and gravel, it drew them round without the least diminution of its speed, between nine and ten miles an hour. In those experiments Mr. Gurney applied his steam generally but to one wheel, in order to give the company full proof of the power and practicability of the invention. Having satisfied them as to this, and as to its manageability, by a variety of revolutions and evolutions, he gave them a specimen of its speed, and drove seven or eight times round at the rate of 16 to 17 miles an hour. It is difficult to say whether the company was more pleased or surprised at these unequivocal proofs of Mr. Gurney's success. The Duke of Wellington observed, that it was scarcely possible to calculate the benefits we should derive from

the introduction of such an invention as this.

And now we win «Schneider Cup» with a speed of 328.63 m.p.h. and Lt. Orlebar at Calshot attained a speed of 368.8 m. p. h.

ED.

THINGS ONE HEARS.

Frantic Old Catholic Lady: Help! Help! I'm going to faint.

Helpful Young Man: What's the trouble, lady?

F.O.C.L.: This candy I've been eating has worms in it.

H.Y.M.: Worms won't hurt you, lady.

F.O.C.L.: I know, but today's Friday!

He was quite late arriving at a «soirée» given by a prominent belle and he immediately sought her presence to apologize and said: «I beg a thousand pardons for coming so late».

«My dear sir», replied the lady graciously, «no pardons are needed. You can never come too late».

«Macintosh's wife asphyxiated herself last night and Mac is at his wits' end».

«Over his wife's death?»

«No; over the gas bill».

I stopp'd and said, with inly-mutter'd voice,  
'It doth not love the shower, nor seek the cold;  
This neither is its courage nor its choice,  
But its necessity in being old.

'The sunshine may not cheer it, nor the dew;  
It cannot help itself in its decay;  
Stiff in its members, wither'd, changed of hue',  
And, in my spleen, I smiled that it was grey.

To be a prodigal's favourites— then, worse truth,  
A miser's pensioner— behold our lot!  
O Man! that from thy fair and shining youth  
Age might but take the things Youth needed not!

W. Wordsworth.

HOWLERS.

Edward I had a son born a Carnarvon Castle, namely Edward II; the remains are still to be seen.

Women's suffrage is the state of suffering to which they are born.

Magna Carta said that the King had no right to bring soldiers into a lady's house and tell her to mind them.

When England was placed under an Interdict the Pope stopped all births, deaths and marriages for a year.

ARRIVALS AND DEPARTURES

S. S. ZEELANDIA, 12-9-1929.

Arrivals from Europa:

Mr. T. H. Vicent.

Mr. G. Mellor.

Mr. & Mrs. W. H. Gatis.

Departures for the South:

Dr. M. E. Connor.

Mr. W. Haile.

Mr. C. H. F. Edwards.

Mr. R. H. Piercy.

Mr. D. S. Barwell.

Mr. A. Mortimer.

S. S. «ARARANGUA», 9-9-29.

Arrivals from the South:

Mr. S. Town.

Mr. P. A. Bloise.

Mr. W. E. Monty.

Departures for the South:

Mr. K. C. Macray.

Mr. R. H. Newnbro.

100 YDS. HANDICAP

1st. Qilton                      2nd. Kirkby

THREE LEGGED RACE. LADIES

Pair. Miss Pratt and  
Mrs. Hammond

MILE SCRATCH

1st. Norris                      2nd. Pring

THREAD THE NEEDLE RACE

1st. pair. Mr. and Mrs. Boxwell  
2nd. pair. Mr. and Mrs. C. A.  
B. Smith

440 YDS. HANDICAP

1st. Clunie                      2nd. Weidner

OBSTACLE RACE

1st. Linae                      2nd. Ryan

TUG OF WAR

Pernambuco Tramways & Power Company Limited.

SOCIAL NOTES.

We are all looking forward to meeting the Rt. Rev. Bishop Every D. D. upon his return from Pará next week-end.

Mr. Kenneth C. Macray, the

British Vice-Consul at Maceio returned to that port on thursday last.

APOLOGIA.

We regret that the last issue of "Our English Page" was over loaded with printers-pie, but the paper went to press earlier than usual and the second proof, corrected by the Hon. Editor, was not made good in the letter-press.

DR. ELVIDIO RAMALHO

Dentist

English Speaking

Recently attended courses Harvard University — Boston — Mass. U. S. A. The best appointed dental clynic in the North of Brasil.

Advanced methodes and such work as Jacket-crown and Carmichael-crown.

X Rays and ultra-violet-rays Rua Nova, 378 — 1. floor, above the store --

A PRIMAVERA

Recife Pernambuco

H. M. S. «CARADOC».

We hope every one will help in making the visit to Pernambuco of the officers and men of this ship, a great success.

The boat is expected to arrive here on Saturday next and to remain in Port until the 27th. inst.

THOUGHT FOR THE WEEK.

We owe much to our enemies and our tempters; for it is by continual effort that we gain the things worth having.

EVERYDAY THINGS.

If you look on any British coin you will see the initials F. D. forming part of the Sovereign's titles.

They stand for the Latin words Fidel Defensor, which mean in English Defender of the Faith. This was a title granted to Henry VIII in 1521 by Pope Leo X as a reward for the King's defence of the Roman Catholic faith against Luther, the great Protestant.

When Henry VIII quarelled with the Church of Rome, Pope Paul III deprived him of the title, but Parliament decided that it was to be kept and it has been borne ever since by the British Sovereigns.

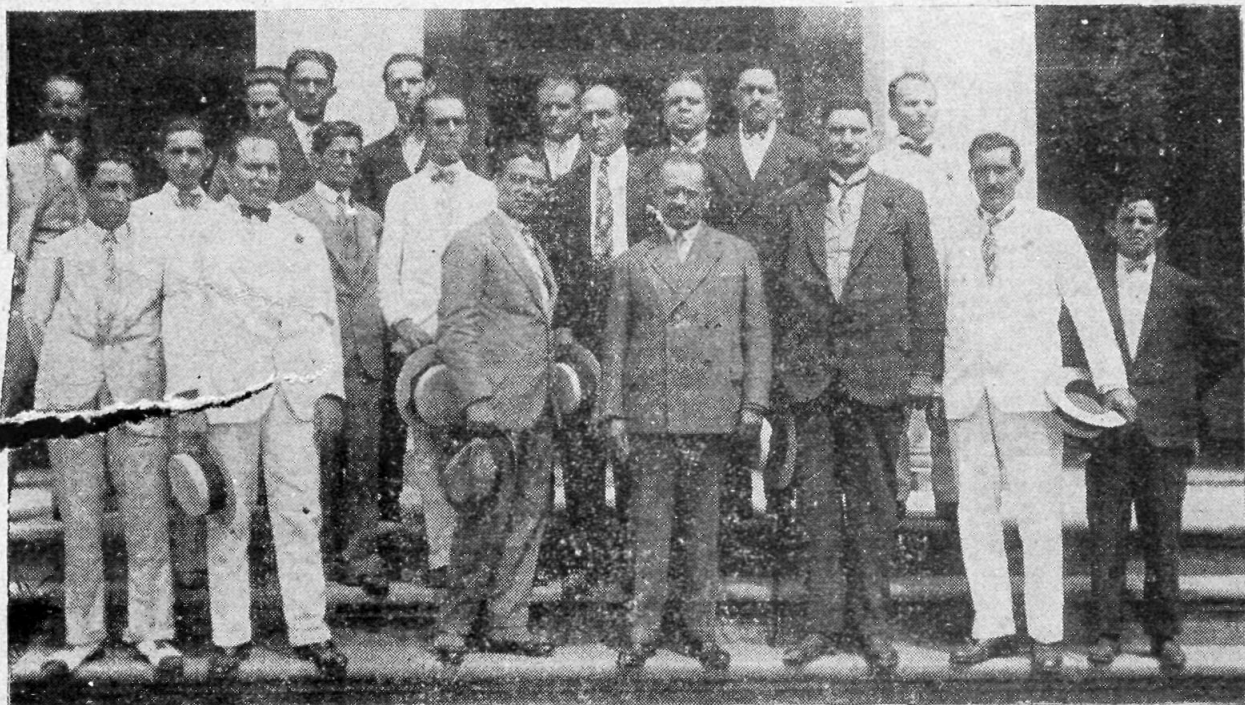


And he DID put the weight!

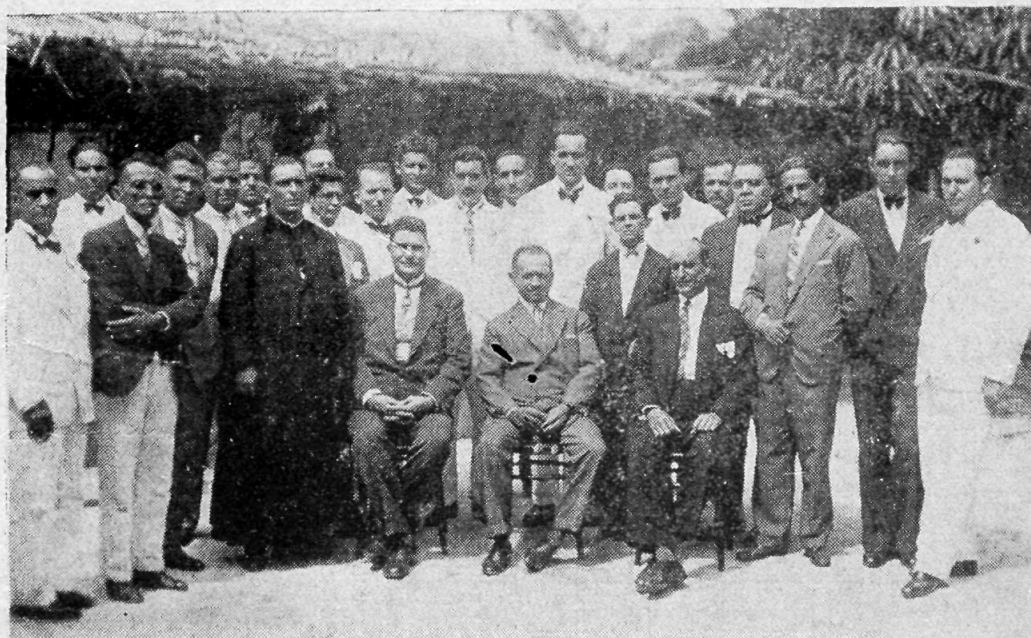
Photograph by Mr. King.



# A excursão da Tuna Portuguesa à Maceió



O dr. Alvaro Paes, governador de Alagoas, entre directores da Tuna, autoridades e representantes da imprensa



Após o almoço oferecido a Tuna na residencia do consul portuguez naquela capital

**T**ODO o mundo fala da bella Helena, mas poucos sabem que teve cinco maridos: Tesco, Meneláo, Paris, Berfolo e Achylles; que foi enforcada na ilha de Rhodes, e que na guer-

ra de Troja, promovida pela sua formosura, morreram cerca de 900 mil gregos e 700 mil troyanos,

**F**OI posto á venda, no Hotel Druot, de Paris, o relógio que pertenceu a Talma, o grande tragico. Antes

do remate, disseram a Mounet Solly, notavel artista, a conveniencia de comprar a reliquia. — O relógio de Talma? — perguntou Mounet? — Que faria com elle?... Já tenho o meu!

SNICK AND SNACK

Snick, the mon-key, was hot, and he was both-ered, and he turned to his friend Snack, the tor-toise, and sighed:

«I wish I were a lit-tle fish, And swim-ming in the sea. The wat-er is so nice and cool, I think it would suit me.»

«Well», said Snack, «it would be cool-er than hav-ing all these ea-things to wash up! But lis-ten o my verse:

«I wish I were a lit-tle flow-er To just stand still all day, I wouldn't have to work at all, But in my bed I'd stay!»

«I call that la-zy!» said Snick. «Want-ing to stay in bed all day!» Then he said this one:

«I wish I were an el-e-phant,

Who is so big and strong. I'd pack my trou-bles in my trunk And gai-ly walk a long.»

«But you couldn't get man-y troubles in an el-e-phant's trunk», said Snack.

«Well, el-e-phants don't have man-y trou-bles,» said Snick. «Any-way, you say a, "wish-l-vere!"»

So Snack said:

«I wish I were a mag ic man Who had a wand to wave! Just think of all the things I'd do, And all the work I'd save.»

«Yes, I wish you were mag-ic, too», said Snick. «Then you could wish for lots of things, couldn't you?»

«Rath-er!» said Snack. «Why, I wou-ld wish for choc-o-lates, cakes, an aero-plane and lots more things like that!»

«And you would let me wish too, wouldn't you?» said Snick.

«Of course!» said Snack. «I would let you wish for what-ev-er you liked.»

«I think I would wish for some ice-cream,» said Snick. «A nice big tub full! Oh, and an-oth-er thing I would wish for, would be for the wash-ing up to be done!»

Then Uncle Dan came a-long, and, look-ing at that naught-y two, he said:

«I wish you weren't a la-zy pair Who spent your time in wish-es, Be-cause I see that you have [there a lot of un-washed dish-es]»

So then they got on with their task, and when they had done, Uncle Dan bought them an ice cor-net each!

TALES OF NEDDY NIGGER AND NELLIE NIGGER.



1. Neddy caught a fish in his net. And that gave him an i-dea for a nice, new game.

2. Then Nellie went and fetched Mum-mie Nigger's love-ly, big sun-shade, Chicks.

3. The sun-shade made a fine round-a-bout top. And Neddy tied his net to it

4. The fish swam round. And that made the round-a-bout turn too Good!

OUR COOKERY BOOK.

Chocolate Tartlets.

INGREDIENTS:

- About 1/2 lb. flaky pastry.
- 2 teaspoonsful cocoa.
- 2 1/2 oz. castor sugar.
- 1 oz. butter.
- 3 oz. ground almonds.
- Vanilla flavouring.

- 1 egg.
- Jam.

METHOD:

Roll out the pastry thinly, cut into rounds and line some patty tins. Put a little jam in the bot-tom of each. Beat the sugar and fat to a cream. Add the egg, stir it in quickly and beat the mixture for a few minutes.

Mix the cocoa and ground almonds together and stir in with a few drops of vanilla. Put a little of the mixture into each tin.

Place on a baking-sheet and bake in a hot oven for about fif-teen minutes.

Leave on a sieve until cold, then dust with sieved castor sugar.

Sufficient to make about twel-ve or fifteen.



## MEIA PATACA

O conquistador chegou cansado  
e batisou com o ouro da cobiça  
a terra que lhe prometia  
um punhado de coisas tentadoras  
MEIA-PATACA!

Vieram mais gentes  
porêm não havia mais ouro  
no rio de aguas feias.

Vieram outras gentes,  
Cataguazes... a cidade cresceu.  
O Fomba tem barcos de nome estrangeiro  
brincando no dorso barrento.  
O Meia-Pataca ficou desleixado  
pobre riozinho que se esconde  
e passa de longe medroso.

--- Olhando o rio esquecido  
eu penso no ouro que sumiu  
e no ouro que ficou pra sempre  
no coração da minha gente.

**GUILHERMINO CESAR**



## O HOMEM QUE PREFERIA O ODIO A' AMIZADE

Naquelle «cabaret» de paredes vermelhas como devem ser as paredes do interno, e onde tudo era alegria e ruído de risadas, e onde ainda a confusão do «jazz» zunia um arremedo de «rig-tíme» com récoréco, somente o meu amigo estava triste e alheio áquelle rumor horrível.

Uma rapariga de grandes e alvos dentes lhe sorriu e elle não reparou.

Outra, de voz adocicada, lhe disse qualquer coisa em francez, elle não ouviu.

Mais outra, de braços brancos e roliços, o acotovellou, piscando os olhas pintados de azul, elle não sentiu.

Eu, por fim, bati fortemente no hombro uma pancada firme e pesada.

Parece que elle despertou do sonho em que estava dormindo com os olhos abertos, olhando sem ver, nem as paredes vermelhas do «cabaret», nem os labios tambem da mesma côr com que as «mulheres de toda gente» lhe sorriam.

Com uma voz longinqua perguntou :

— He in ?!

--- Não penses mais na Sylvia, homem.

--- Na Sylvia ? Nunca pensei.

--- Temos outra agora ?

--- Agora não, sempre.

--- E que te fugiu ?

--- Não. Que vive commigo e «me tem muita amizade»...

--- Que mais queres, então, insatisfeito ?

--- Queria que ella me odiasse, porque amizade—muita ou pouca—é uma cousa que se pode ter á toda gente, e odio ou amor só se tem a um só. Que hei de fazer para que ella me odeie ?

— Nada, meu amigo. Desde que ella não te ama, nunca poderá ter odio verdadeiro. A amizade é indifferença; não é «quasi amor» como dizia o poéta. Esquece-a.

— Impossível. Resta-me apenas um consolo.

— Qual ?

— A esperança de odial-a um dia com um odio maior do que a grande amizade que ella me dedica...

Dizendo assim, o meu amigo relanceou um olhar de ameaça pelas paredes vermelhas do «cabaret» e, pela primeira vez, «viu» que ellas lhe pareceram de fogo como o interno que elle tinha no coração...

M.  
MAIA

**Depure seu Sangue**

**Fortaleça seu Organismo**

**Augmente seu Peso**

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se floresente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

**Mais um estigmatizado**

Os jornaes hungaros trazem a noticia dum novo caso de estigmatização.

Joseph Szanto, residente na aldeia de Miskole deitou-se na vespera de Natal mais cedo que de costume, por estar soffrendo violenta dor de cabeça. Teve então um sonho ou, se preferem, uma apparição: Quando, á meia noite, os sinos tocaram chamando os fieis á missa de Natal, Joseph -- que conta 19 annos de idade e, de detalhe curioso, é protestante -- viu o quarto encher-se duma luz extranha e apparecer nessa claridade a figura de Jesus Christo. Jesus tocou-lhe a testa com o dedo e disse:

-- Tens uma alma pura; trarás doravante comigo a Cruz com que Eu salvei o mundo.

E na manhã seguinte, ao acordar, o rapaz notou com assombro que cada um dos seus dedos tinha na extre-

midede a marca indelevel duma Cruz.



Ao que noticia um jornal de Nova York, dois homens de sciencia norte-americanos acabam de inventar um "raio da morte".

Este novo raio, cuja grande efficacia se prevê tanto como elemento de guerra como na qualidade de desinfectante nos casos de epidemia, provém duma corrente electrica dum milhão de volts e attinge a distancia de cem metros.

Tal é o poder destructivo desse raio que para lhe evitar os efeitos mortaes, teem os operadores que se abrigar por trás dum muro de cimento armado de dois metros de reupas-ses.

# ATELIER DE GRAVURAS

**EMILIO FRANZOSI**

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

## GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distinctivos. Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para la-cre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

**TRABALHO GARANTIDO**

**Rua General Abreu e Lima, 265**

**Telephone, 6418**

Esquina com a rua de Cajú

## RHEUMATISMO E SYPHILIS TERCIARIA

### UM GRANDE MEDICO NO PARA'



"Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA**, formula do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, colhendo sempre os melhores resultados, pelo que considero um medicamento importante para as affecções sypthilicas."

*Dr. Euclides de Paula Pinheiro*

PARA'—Maio de 1906.

# Companhia Aymoré de Sorteios

Proprietarios: **SILVA CORREIA, Antônia**

A unica no Brasil que tem

medicos para seus associados

INSCREVA-SE VOS

**CARTA PATENTE N. 9**

Séde: **PRACA D. PEDRO II, 82**

TRABALHO GARANTIDO

Rua General Azevedo e Lima, 205

**MACEIO**



Com o tratamento pelo  
Elixir de Infusão o doer  
na AYMORE não ha a promessa  
de reembolso;  
o que existe é positivo e claro

**HABILITEM-SE!**

Atenção para os  
doentes que se  
tratam com o  
Elixir de Infusão  
de Aymoré. O  
doente toma-se  
forte e saudável  
em pouco tempo.  
O Elixir de  
Infusão de Aymoré  
é o melhor  
remédio para  
doentes de  
respiração  
debil.  
Atenção para  
os doentes que  
se tratam com  
o Elixir de  
Infusão de  
Aymoré. O  
doente toma-se  
forte e saudável  
em pouco tempo.  
O Elixir de  
Infusão de  
Aymoré é o  
melhor remédio  
para doentes  
de respiração  
debil.

## L. PORTO NOGUEIRA

Conta Propria e

Representações

Nacionais e Estrangeiras.

Rua 2, de Dezembro, 131

**MACEIO**

**ALAGOAS**

*Sedas, sedas e mais  
sedas...*

Quem tem o maior e mais  
variado sortimento aos

melhores preços a

### Loja Progresso



de **Virgilio Cabral**

Rua do Commercio, 459

Telephone do commercio, 324

**MACEIO - ALAGOAS**

**Depure seu Sangue**

**Fortaleça seu Organismo**

**Augmente seu Peso**

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

## ATELIER DE GRAVURAS

**EMILIO FRANZOSI**

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

### GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distinctivos. Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para la-cre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHO GARANTIDO

Rua General Abreu e Lima, 265

Telephone, 6418

Esquina com a rua de Cajú

Mais um estigmatizado

Os jornaes húngaros trazem a noticia dum novo caso de estigmatização.

Joseph Szanto, residente na aldeia de Miskole deitou-se na vespera de Natal mais cedo que de costume, por estar soffrendo violenta dor de cabeça. Teve então um sonho ou, se preferem, uma apparição: Quando, á meia noite, os sinos tocaram chamando os fieis á missa de Natal, Joseph -- que conta 19 annos de idade e, detalhe curioso, é protestante -- viu o quarto encher-se duma luz extranha e apparecer nessa claridade a figura de Jesus Christo. Jesus tocou-lhe a testa com o dedo e disse:

-- Tens uma alma pura; trarás doravante contigo a Cruz com que Eu salvei o mundo.

E na manhã seguinte, ao acordar, o rapaz notou com assombro que cada um dos seus dedos tinha na extre-

midede a marca indelevel duma Cruz.



Ao que noticia um jornal de Nova York, dois homens de sciencia norte-americanos acabam de inventar um "raio da morte".

Este novo raio, cuja grande efficacia se prevê tanto como elemento de guerra como na qualidade de desinfectante nos casos de epidemia, provém duma corrente electrica dum milhão de volts e attinge a distancia de cem metros.

Tal é o poder destructivo desse raio que para lhe evitar os effeitos mortaes, teem os operadores que se abrigar por trás dum muro de cimento armado de dois metros de reupas -ses.

## RHEUMATISMO E SYPHILIS TERCIARIA

### UM GRANDE MEDICO NO PARA'



"Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA**, formula do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, colhendo sempre os melhores resultados, pelo que considero um medicamento importante para as affecções siphilíticas."

*Dr. Euclides de Paula Pinheiro*

PARA'—Maio de 1906.

# Companhia Aymoré de Sorteios

Proprietarios : **SILVA CORREIA & Cia.**

A unica no Brasil que tem  
medicos para seus associados

INSCREVEI-VOS!



Na AYMORÉ não ha a promessa  
mentirosa do fundo de reembolso;  
o que existe é positivo e claro

HABILITEM-SE!

**CARTA PATENTE N. 9**

Séde: PRAÇA D. PEDRO II, 62

== MACEIO' ==

## L. PORTO NOGUEIRA

Conta Propria e

Representações

Nacionaes e Estrangeiras

Rua 2 de Dezembro, 131

MACEIO' -- ALAGOAS

*Sedas, sedas e mais  
sedas...*

*Quem tem o maior e mais  
variado sortimento aos  
melhores preços é a*

*Loja Progresso*

*de*

*Virgilio Cabral*

*Rua do Commercio, 439*

*Telephone do commercio, 324*

*MACEIO' -- ALAGOAS*